

FUNGOS PRODUTORES DE METABÓLICOS TÓXICOS EM CASTANHA-DO-BRASIL NO ESTADO DO AMAPÁ

Jurema do Socorro Azevedo Dias (1); Maria de Lourdes Mendes de Souza (2); Virgínia de Souza Álvares (3); Otniel Freitas-Silva (2)

(1) Embrapa Amapá; (2) Embrapa Tecnologia de Alimentos; (3) Embrapa Acre

Introdução: A identificação das espécies fúngicas contaminantes em produtos agrícolas é um importante sinalizador quanto à presença de micotoxinas. Alguns autores sugerem também, a avaliação do potencial de síntese dos metabólitos tóxicos produzidos por essas espécies. A diminuição dessa exposição e dos riscos à saúde, somente será possível por meio do desenvolvimento de técnicas mais modernas para a mensuração dos níveis de contaminação na cadeia produtiva desse produto, seja pela identificação da microbiota associada ou pela identificação dos fungos potencialmente micotoxigênicos. Este trabalho teve como objetivo identificar o potencial de produção de aflatoxinas (AFB1, AFB2, AFG1, AFG2 e AFM1) de fungos isolados de castanha-do-brasil coletadas da região de Resex do Rio Cajari no Estado do Amapá. **Métodos e Resultados:** Trinta isolados foram inoculados em meio YES-Glicerol. Após 7 dias a 25°C, todo o material foi extraído com MeOH, filtrado, diluído e injetado no sistema UPLC-MS/MS. Por este método pode-se avaliar a produção de 12 micotoxinas e metabólitos fúngicos simultaneamente. Apenas um isolado não produziu nenhum tipo de aflatoxina enquanto 18 produziram todas as aflatoxinas. Além disso, sete isolados produziram somente AFB1 e AFG1 e dois produziram AFB1, AFG1 e AFM1. **Conclusão:** Estes resultados demonstram que os cuidados com a coleta, secagem e armazenamento das castanhas-do-brasil são importantes no sentido de evitar o crescimento de fungos potencialmente produtores de aflatoxinas e outros metabólitos tóxicos. Pois, embora as castanhas não estivessem contaminadas por aflatoxinas, estes metabólitos poderão aparecer ao longo da cadeia produtiva se cuidados não forem tomados para evitar o crescimento dos fungos que naturalmente são encontrados em sua casca.

Apoio Financeiro: Embrapa; CNPq; Código de autenticação: ICMBio/SISBIO: 68744638